ESCALA DIFERENCIAL SEMÂNTICA: UM ESTUDO DE CIDADE, PARA ALUNOS E COM TURISMO

CHERES, Yonara Helena Siqueira
(Universidade Estadual de Ponta Grossa)
BAPTISTA, Leandro
(Universidade Estadual de Ponta Grossa)
FERREIRA, Anaclara Vargenski
(Universidade Estadual de Ponta Grossa)
VAZ, Camilli Gabriele da Silva
(Universidade Estadual de Ponta Grossa)
PALANCHUK, Nicoly
(Universidade Estadual de Ponta Grossa)

EIXO TEMÁTICO: EDUCAÇÃO, ENSINO DE GEOGRAFIA E AS NOVAS PERSPECTIVAS

Resumo

O estudo de um espaço geográfico trespassa a base teórica sobre acomodação, tempo, oportunidade, atmosférico cultural, temporal, paisagem ou de extensão. Ele abrange o todo e consegue se conectar diretamente com o ser humano que dele faz parte. Para melhor representar essa teoria, foi proposto na disciplina de Geografia do Turismo, do Departamento de Turismo da UEPG, que fossem investigadas as opiniões e demandas dos ponta-grossenses em relação a 10 praças da cidade de Ponta Grossa, dentro de uma escala diferencial semântica que variava os níveis de satisfação de muito alto, alto, médio, baixo, muito baixo, com 42 adjetivos (positivos ou negativos); os exemplos iam de harmonioso/desarmonioso, limpo/sujo, claro/confuso, agradável/desagradável, cor/neutro, cuidado/negligenciado, dentre outros. Com isso, os estudantes/pesquisadores poderiam identificar como os ponta-grossenses veem a cidade, seus anseios, dúvidas e leituras sobre o espaço onde estão inseridos. Cada grupo escolheu uma praça para investigar e aplicar ao menos três entrevistas com pessoas que lá estivessem. A metodologia proposta foi a teórico-prática para ajudar os alunos a aprenderem investigar, ter um olhar crítico sobre os espaços das praças e analisar as respostas dos entrevistados de dentro da escala semântica proposta pelo professor. As atividades foram feitas em três etapas: a primeira era entender o questionário em escala diferencial semântica e aplicar aos colegas; a segunda, aplicação dos questionários, em qualquer período do dia, para que se abrangesse diversos públicos; e por último compilação dos dados, apresentação ao professor e turma, com gráficos, fotografias e explicações escritas. As entrevistas foram feitas nas últimas semanas de julho de 2022, aplicadas por 10 alunos do Curso de Bacharelado em Turismo e foram alcançados 34 respondentes. Os resultados proporcionaram um debate em sala sobre os espaços das praças de Ponta Grossa, como poderiam servir não apenas para a população local, mas para o turista. Dos itens apontados na escala semântica, o mais positivo foi a limpeza; e negativo, foi a segurança. Essa atividade proporcionou aos alunos a visualização e o olhar crítico dos espaços da cidade, como ao professor dar continuidade do estudo para outros alunos e possivelmente gerar pesquisas futuras.

Palavras-Chave: Turismo, geografia, educação patrimonial, identidade.